



## Altos índices de reajuste no PME

Os planos coletivos, também chamados de corporativos, ficaram até 19% mais caros em 2022, de acordo com informações da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge). Os planos de saúde familiares foram reajustados em 15,5% pela Agência Nacional de Saúde (ANS). Este é o maior reajuste que se tem conhecimento de planos de saúde de toda a história, pelo menos nos últimos 25 anos.

O índice de reajuste dos planos individuais reflete o comportamento das despesas assistenciais no ano anterior e possuem o teto definido pela ANS. Já os planos coletivos possuem regras próprias para planos com até 29 beneficiários e outras para grupos com mais de 30 vidas, e ainda, os por adesão.

Os planos denominados PME (modalidade de plano empresarial para pequenas e médias empresas) que possuem contratos coletivos com até 29 vidas de uma mesma operadora (pool) recebem o mesmo percentual de reajuste anual. A intenção é diluir o risco de alta sinistralidade desses contratos, oferecendo um maior equilíbrio no cálculo do reajuste. Todos os reajustes são repassados aos usuários no aniversário do plano, ou seja, na data em que foi assinado o contrato.

De acordo com a Abramge, o reajuste ficou entre 16% e 19% (média de 18,7%) para as cinco maiores operadoras (Amil, Bradesco, Hapvida, GNDI e SulAmérica), o dobro dos 8,8% do ano passado. Os planos PME historicamente tiveram os maiores reajustes, seguidos pelos planos de adesão e corporativos (acima de 30 vidas).

A pressão inflacionária que se disseminou por diversos setores no mundo com a pandemia não deixou imunes os negócios relacionados à saúde. A disparada dos insumos médicos pesou sobre o resultado das empresas de planos de saúde e deve seguir como fator de pressão ao bolso dos usuários.

O presidente da Abramge destacou que a tendência é que, independentemente do tipo de plano deste ano, como o reajuste visa cobrir um ano de despesas mais elevadas como foi 2021, com a onda prolongada de covid-19 e como tudo isso decorre do ciclo pandêmico, a expectativa é ainda ocorrer aumentos.

---

<https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2022/06/5012508-planos-de-saude-coletivos-ficam-ate-1937-mais-caros-em-2022.html>

<https://blog.abramge.com.br/saude-suplementar/especial-disparada-de-insumos-na-pandemia-gera-custo-recorde-e-leva-planos-de-saude-a-prejuizo/>

[https://br.milliman.com/pt-br/insight/-/media/Country-Sites/Brazil/NewsletterMilliman\\_222022.ashx#page=14](https://br.milliman.com/pt-br/insight/-/media/Country-Sites/Brazil/NewsletterMilliman_222022.ashx#page=14)